

JO-2024: Le Coq Sportif, o fornecedor oficial do equipamento da seleção francesa (Les Bleus)

6 de Março de 2020

Paris, 5 de Março de 2020 (AFP) - Apesar da marca Le Coq Sportif ter ganho o contrato para o vestuário desportivo francês nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, as federações poderão manter o próprio equipamento para as competições, anunciou quarta-feira o comité organizador (Cojo).



Le Coq Sportif é a marca oficial de Les Bleus - AFP/ARCHIVES - FRANCOIS NASCIMBENI

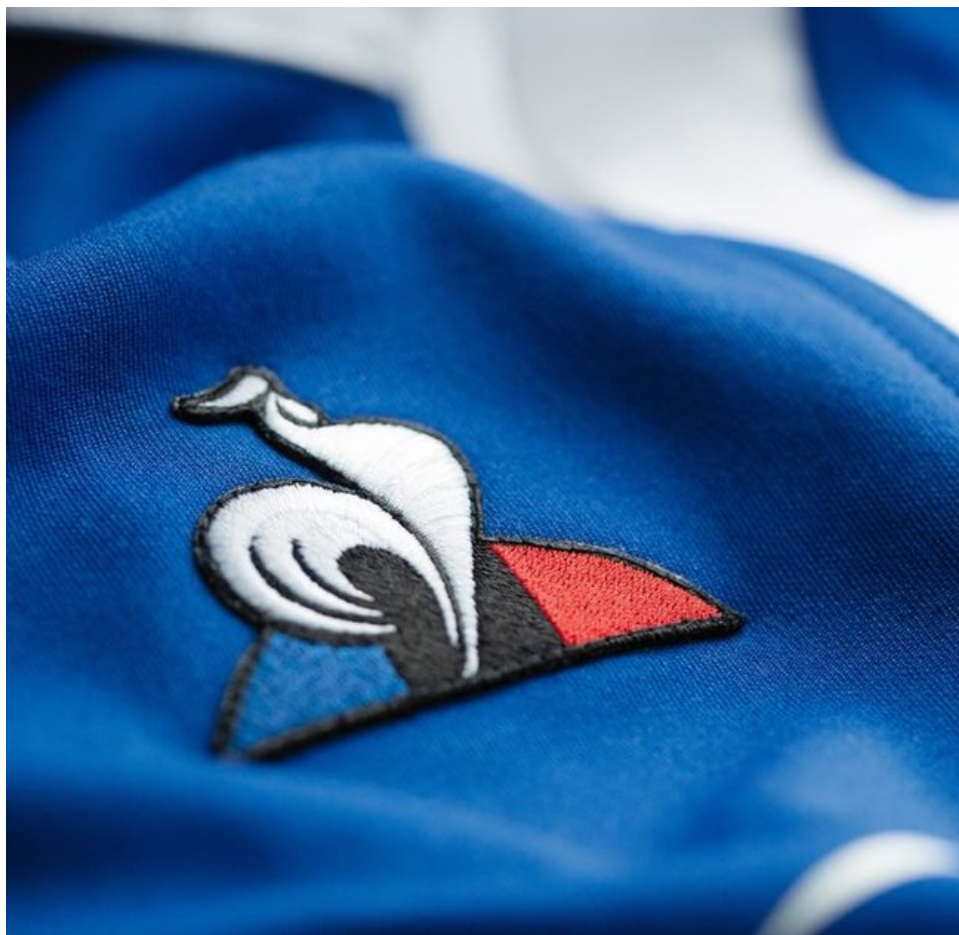
A marca simbólica do desporto francês, propriedade maioritária do fundo de investimento suíço Airesis, sucede à Lacoste como único fornecedor de equipamentos para as equipas francesas, e vestirá as equipas de Paris-2024 em todas as edições dos Jogos Olímpicos (cerimónias, podiums, etc.), a partir de 2021 – o que representa uma previsão de 420.000 peças.

Reencontros desde que a marca do galináceo vestiu a equipa olímpica francesa de 1912 a 1972.

Por outro lado, se a marca Le Coq sportif ganhou o lote "performance" para os Jogos Olímpicos de 2024, ou seja, ganhou em teoria 32 desportos, "as federações que gostariam de manter o seu próprio equipamento federal para as roupas de competição serão livres de o fazer, em troca do pagamento de uma contribuição para um fundo de solidariedade" para as federações menos ricas, anunciou o Cojo num comunicado de imprensa.

Paris-2024 estava a considerar uma única marca, mas várias federações queriam manter o seu próprio fabricante de equipamentos por razões económicas. As excepções podem dizer respeito às atividades mais importantes, como o basquetebol, o andebol, o futebol ou o atletismo.





A marca tricolor acompanhou o nascimento do XV de France Masculin - Fédération Française de Rugby (Les Bleus), dos anos 1930 aos 1975, e depois dos anos 1980-1986 - Le Coq Sportif/Facebook

"Le Coq Sportif é uma marca que acompanha os nossos grandes épicos desportivos há mais de 100 anos e partilha uma bela história com as olimpíadas", disse o proprietário do Cojo, Tony Estanguet, sublinhando também o seu "ancoradouro territorial em França" e o seu "forte património social e industrial".

Por outro lado, o Cojo adiou a adjudicação do lote para as roupas dos 50.000 voluntários e 12.000 portadores de tochas.

Nascida em 1882, uma marca histórica do desporto francês com destaque para Yannick Noah e os Verdes de Saint-Etienne, a Coq sportif passou por um período de estagnação nos anos 90 e reorientou-se para o vestuário desportivo. Depois de deslocar a sua produção para a Ásia, a marca tinha repatriado em 2010 parte da sua produção para o local histórico de Romilly-sur-Seine (Aube), onde nasceu.

O galináceo fez o retorno ao desporto de alto nível em 2010, com o Tour de France, seguido de um reencontro com o Saint-Etienne no futebol, com a equipa francesa de rúgbi, Renault na F1 e com o campeão olímpico de boxe Tony Yoka.

A partir da assinatura do contrato, nas próximas semanas, Le Coq sportif tornar-se-à um patrocinador de segunda linha do Paris-2024. Como especificou o Cojo, além do fornecimento dos equipamentos, esperava "uma contribuição de marketing financeiro", como para qualquer patrocinador, bem como uma taxa de licença.

Traduzido por Helena Osorio

Copyright © AFP. Todos os direitos reservados. A Reedição ou a retransmissão dos conteúdos desta página está expressamente proibida sem a aprovação escrita da AFP.

